

## ANÁLISE COMPARATIVA DA VOLATILIDADE DE PREÇOS ENTRE MORANGO ORGÂNICO E CONVENCIONAL NA GRANDE FLORIANÓPOLIS (2022–2026)

Lucas T. Borges<sup>1</sup>; João R. Alves<sup>2</sup>; Rogério Goulart Jr.<sup>2</sup>; Emile D. R. Santana<sup>3</sup>; Catherine Amorim<sup>4</sup>; Andriele C. de Moraes<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

O monitoramento da Epagri/Cepa registrou Valor da Produção Agropecuária (VPA) recorde de **R\$ 74,9 bilhões** em 2025 em Santa Catarina, evidenciando a relevância das cadeias de alto valor agregado, com destaque para a fruticultura. O cultivo do morango sobressai pelo valor comercial e pela crescente demanda por produtos orgânicos, que apresentam dinâmica própria de preços e diferenciação de mercado. Compreender esse comportamento de preços é fundamental para orientar produtores, gestores e formuladores de políticas públicas no estado.

### OBJETIVO

Analisar comparativamente a volatilidade de preços do morango orgânico e convencional na Grande Florianópolis no período de 2022 a 2026, identificando padrões sazonais, amplitudes de variação e diferenciais de mercado entre os dois sistemas de produção.

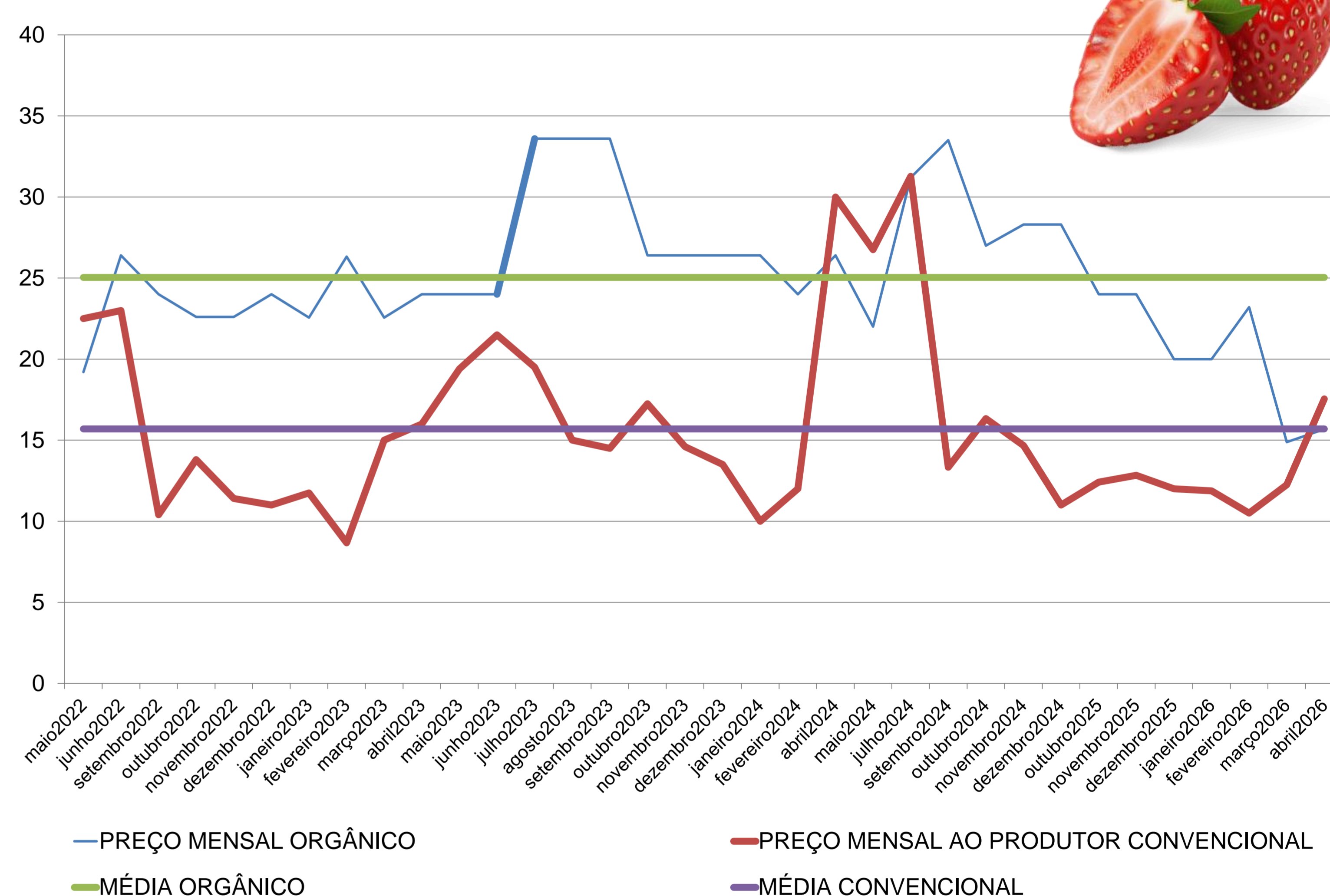


### MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia consistiu na análise de dados mensais agrupados de preço do morango convencional e do morango orgânico, ambos comercializados em caixas contendo quatro embalagens de 300 g, no período de maio de 2022 a abril de 2026. A série semanal foi agregada em médias mensais para compatibilização temporal, sendo calculados a média, o desvio padrão amostral e o coeficiente de variação (CV), além do prêmio percentual do orgânico

### RESULTADOS

O CV do segmento convencional é o dobro do observado no orgânico, evidenciando uma estabilidade de preços substancialmente superior no mercado de produtos orgânicos. O prêmio médio do orgânico foi de +74,9%, com picos de +203,7%.



### CONCLUSÃO

Conclui-se que o morango orgânico apresenta menor volatilidade relativa (CV 18% vs. 36%), conferindo maior previsibilidade ao planejamento comercial e vantagem competitiva aos produtores, apesar da compressão do prêmio em períodos de choque de oferta no sistema convencional.

### AGRADECIMENTO

Ao Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa).



<sup>1</sup>Assistente de Pesquisa, Epagri/Cepa, Florianópolis-SC. <sup>2</sup>Analista de Socioeconomia e Desenvolvimento Rural, Epagri/Cepa, Florianópolis-SC. <sup>3</sup>Assistente de Pesquisa, Epagri/Cepa, Cepaf, Chapecó-SC. <sup>4</sup>Assistente de Pesquisa, Epagri/Cepa, EE Urussanga, Urussanga-SC. <sup>5</sup>Assistente de Pesquisa, Epagri/Cepa, EE Itajaí, Itajaí-SC.